

BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

128^a Edição



Exportações e preços da carne bovina de Mato Grosso do Sul nos primeiros oito meses de 2024.

Na edição n.º 128 do informativo econômico analisaremos a trajetória de preços do boi gordo e o balanço das exportações de carne bovina de Mato Grosso do Sul nos primeiros oito meses de 2024, buscando entender de que forma os números de exportação impactam e são impactados pela atual conjuntura de preços do boi gordo no estado de Mato Grosso do Sul.

Tivemos nos primeiros oito meses de 2024 um avanço muito forte das exportações de carne bovina do país, em função de excedentes de oferta de fêmeas e consequentemente de bezerros oriundos dos anos pós-pandemia, em que os preços da arroba do Boi Gordo ultrapassaram a casa dos R\$ 300,00/@, fazendo com que as expectativas de manutenção desses preços estimulassem a aquisição e retenção de fêmeas.

Diante deste quadro, no ano de 2023 os preços da bovinocultura de corte despencaram para patamares abaixo de R\$ 200,00/@ aqui no estado, seguido de uma lenta e gradual recuperação e de um longo período de estabilidade, fechando o ano de 2023 em patamares próximos a R\$ 230,00/@.

Em Mato Grosso do Sul, o ano de 2024 começou com estes mesmos patamares de preço, que perduraram por basicamente todo o mês de janeiro, mas recuaram para patamares próximos a R\$ 215,00/@ entre os meses de fevereiro e a primeira semana de julho de 2024.

A partir da segunda semana de julho, os preços do boi gordo no MS iniciaram uma trajetória crescente de alta que se reflete em uma forte redução de oferta de animais terminados. Para se ter uma ideia, até o dia 05 de julho deste ano o preço recebido pelo produtor rural no estado era de R\$ 215,00/@ do boi gordo e R\$ 195,00/@ da vaca gorda. Nesse período as escalas de abate dos frigoríficos locais ainda trabalhavam com a garantia de pelo menos 10 dias de operação.



BOLETIM ECONÔMICO SRCG

Na sequência, o mês de agosto foi marcado por preços que superavam o limiar dos R\$ 230,00/@, subindo para patamares próximos de R\$ 245,00/@ ao final de agosto. Já no mês de setembro vimos uma continuidade dessas altas que elevaram os preços para os atuais patamares de R\$ 270,00/@ do boi gordo e 250,00/@ da vaca gorda, uma alta de 25,6% em aproximadamente 3 meses, marcando uma virada súbita nas condições de demanda e oferta do mercado. Mato Grosso do Sul liderou as altas nacionais, ficando inclusive acima das cotações das praças paulistas, que tradicionalmente são referência para os mercados pecuários em todo o país.

Nesta nova conjuntura, que coincide sazonalmente com a entressafra do boi gordo, os frigoríficos apresentam dificuldades claras na aquisição de insumos para a indústria, quadro que deve seguir influenciando positivamente os preços nesse novo ciclo pecuário, ao menos até a chegada dos lotes de confinamento no mercado, em meados de outubro e novembro, fato que pode não ser suficiente para reverter o ciclo de altas, mas tem potencial para limitá-lo, dado que a atividade de exportação dos frigoríficos segue em ritmo acelerado aqui no estado, pois apesar das súbitas altas, nunca o estado exportou tanta carne bovina como agora, como podemos ver nos números a seguir.

Nos primeiros oito meses de 2024 Mato Grosso do Sul arrecadou cerca de US\$ 800 milhões em receitas de exportação de carne bovina, com um volume aproximado de 180,1 mil toneladas exportadas. Para se ter uma ideia, em 2022, o melhor ano da série histórica para o período de oito meses, o estado havia arrecadado US\$ 795 milhões em receitas de exportação, diante de um volume exportado de aproximadamente 149,5 mil toneladas.

Naquela quadra histórica, os preços de exportação superavam os patamares atuais. Para efeitos de comparação, em agosto de 2022 os preços pagos pela arroba do boi gordo no MS giravam em torno de R\$ 280,00/@, muito acima dos R\$ 245,00/@ incorridos ao final de agosto de 2024. Apesar de o montante financeiro similar, tivemos uma expansão de mais de 20,8% no volume exportado nos primeiros oito meses de 2024, na comparação com igual período de 2022.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

BOLETIM ECONÔMICO SRCG

No comparativo mensal, Mato Grosso do Sul incorreu em uma média de aproximadamente 22,5 mil toneladas exportadas por mês em 2024. Nos últimos três meses, o volume médio mensal foi de 25,6 mil toneladas, com destaque para o mês de julho, cujo volume de exportações somou 27,8 mil toneladas. Com isso, pode-se dizer que houve uma aceleração nunca antes vista no volume exportado pelo estado nos últimos três meses, que coincide com as altas de preço observadas de julho até agora.

Existe, portanto, uma demanda externa mais forte pela carne bovina do estado que ajuda a explicar as altas. Estas são fruto não apenas da escassez de oferta, mas também de ritmo de atividade maior na ponta da demanda, que teve seu pico em julho e decaiu em agosto. No ano passado, no mesmo período de oito meses, a média de volume exportado foi de apenas 17 mil toneladas.

Em suma, a análise das exportações e dos preços da carne bovina de Mato Grosso do Sul nos primeiros oito meses de 2024 revela uma forte recuperação do mercado pecuário local, impulsionada por um aumento expressivo na demanda externa em paralelo à redução na oferta de animais. O volume exportado, com crescimento de 20,8% em relação ao bom ano de 2022, combinado com a alta de preços do boi gordo e da vaca gorda, demonstra que a bovinocultura do estado está em um ciclo de valorização imprescindível para o produtor rural, que vinha se endividando na atividade.

A expectativa, claro, é que em algum momento os preços se estabilizem novamente, mas sem reverter completamente a tendência de alta que observamos nos últimos três meses. Este quadro sintetiza o papel que as exportações exercem, um papel de importância para o equilíbrio e para o desenvolvimento do setor agropecuário, que continua sendo um pilar fundamental da economia de Mato Grosso do Sul.

Os Dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio, ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

CLIMA



O Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul (CEMTEC) divulgou o seu informativo com dados relativos às condições meteorológicas observadas em Mato Grosso do Sul.

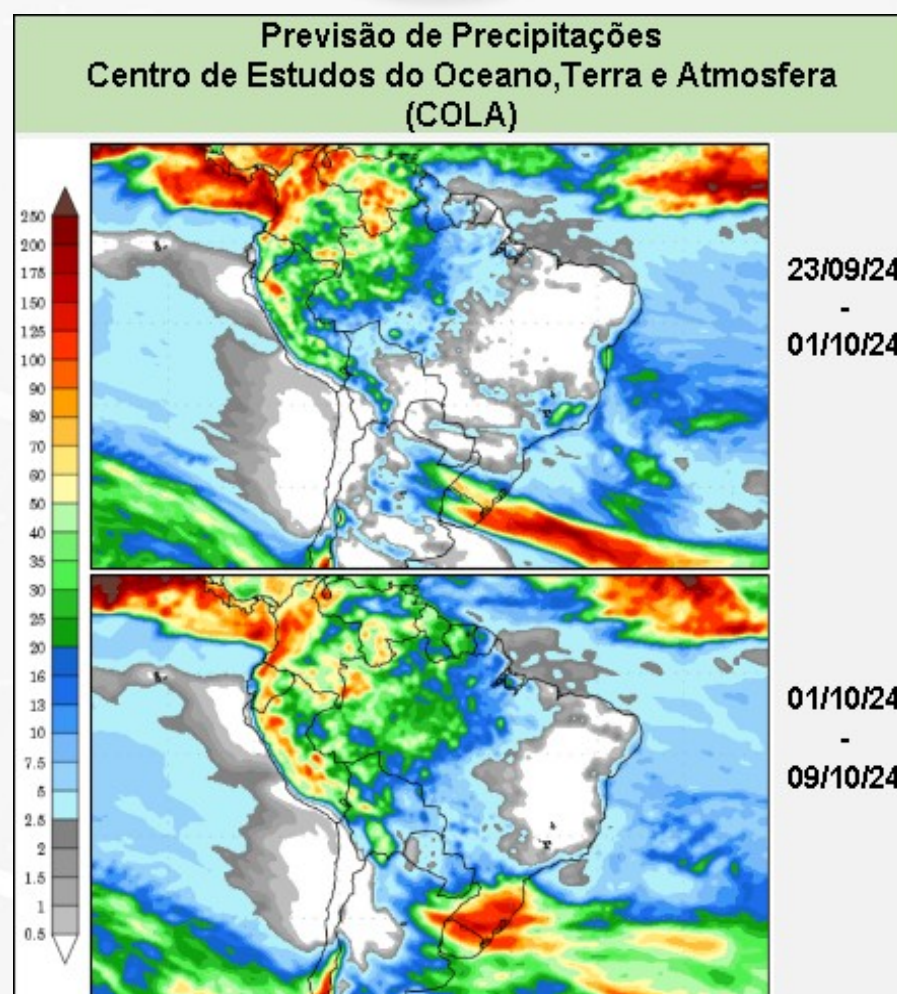
Segundo o Cemtec, a previsão do tempo para os dias 23 a 26 de setembro indica tempo com sol e variação de nebulosidade. As temperaturas deverão variar entre 20°C e 42°C nas diversas regiões de Mato Grosso do Sul.

No mês de julho o clima em Mato Grosso do Sul apresentou temperatura mínima de 1°C (Iguatemi) e máxima de 38°C (Corumbá), estando dentro deste intervalo 24 municípios avaliados pelo estudo. A umidade relativa do ar em Mato Grosso do Sul variou entre 13% (Coxim, Corumbá, Água Clara e Sonora) e 22% (Aral Moreira).

Conforme aponta o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) as precipitações acumuladas nos últimos 5 dias variaram entre 1 e 40 milímetros nas diversas regiões do estado. Os maiores volumes foram registrados nas regiões Sul, Sudeste e Centro do estado. Já os menores índices foram registrados em partes da região Oeste de Mato Grosso do Sul.

As previsões de precipitações do Centro de Estudos do Oceano, Terra e Atmosfera (COLA), para o período de 23 a 01 de outubro, indicam chuvas acumuladas entre 0 e 5 milímetros. Os maiores volumes deverão incidir sobre a região Sul do estado. Já os menores índices deverão recair as regiões Oeste, Centro, Norte e Leste de Mato Grosso do Sul.

Para os dias 01 a 09 de outubro, as previsões indicam chuvas acumuladas entre 2 e 20 milímetros. Os maiores volumes deverão incidir sobre pontos nas regiões Sul, Oeste e Centro do estado. Já os menores índices deverão recair sobre partes da região Leste de Mato Grosso do Sul.



Fonte: Inmet, Cemtec/Semadesc, COLA - George Mason University.



SOJA



O mercado futuro da soja apresentou uma semana positiva no mercado internacional. Ao longo da semana, os preços do contrato novembro/2024 oscilaram entre US\$ 9,99/bushel e US\$ 10,22/bushel, fechando a semana em US\$ 10,12/bushel, o equivalente a R\$ 122,93/saca. A taxa de câmbio fechou a sexta-feira no campo negativo, cotada a R\$ 5,51/dólar.

Em Mato Grosso do Sul, os preços no mercado físico da soja apresentaram desvalorização. As cotações variaram entre R\$ 129,50/saca (São Gabriel do Oeste) e R\$ 131,00/saca (Dourados), fechando a média semanal em R\$ 130,17/saca.

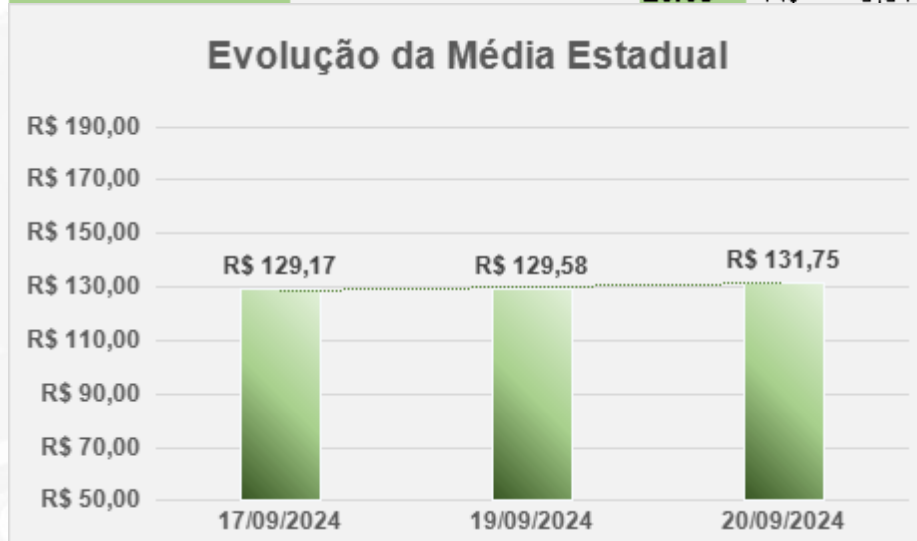
Na Lar Cooperativa de Dourados, a cotação da soja iniciou a semana em R\$ 120,50/saca.

Segundo a AgRural, o plantio da safra brasileira 2024/25 atingiu 0,9% da área estimada no Brasil, contra 1,9% no mesmo período da safra anterior.

Conforme a Famasul, até a data de 16/09/24 o MS comercializou 85,5% da safra 2023/24, avanço de 10,34% em relação a igual período de 2023.

O mercado segue atento as condições de clima no Brasil e avanços na colheita e negociações da soja americana. Em agosto as exportações americanas para a China aumentaram em 70%, apesar das tensões comerciais entre as duas nações. Analistas esperam um ritmo acelerado nas negociações da soja americana até meados de março/25, quando a soja brasileira começará a entrar no mercado, afetando negativamente os preços globais da commodity.

Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 20-09-2024	Bolsa Chicago 20-09-2024	
Campo Grande	R\$ 130,83	R\$ 132,50	nov/24	R\$ 122,93
Dourados	R\$ 131,00	R\$ 133,00	jan/25	R\$ 125,13
Maracaju	R\$ 129,83	R\$ 131,50	mar/25	R\$ 126,84
Ponta Porã	R\$ 130,00	R\$ 131,00	mai/25	R\$ 128,49
São Gabriel do O.	R\$ 129,50	R\$ 131,00	Var. Dólar em R\$	
Sidrolândia	R\$ 129,83	R\$ 131,50		
Média Estadual	R\$ 130,17	R\$ 131,75	13/09	R\$ 5,58
			20/09	R\$ 5,51



Fonte: Portal Notícias Agrícolas, Portal Investing.



MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana positiva na B3. O contrato novembro/2024 oscilou entre R\$ 63,04/saca e R\$ 68,00/saca, fechando a semana em R\$ 67,85/saca.

Em Chicago, os preços do milho apresentaram alta nas cotações. Ao longo da semana, o contrato dezembro/2024 oscilou entre US\$ 4,01/bushel e US\$ 4,15/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 4,01/bushel ou R\$ 52,34/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul, os preços da saca de milho apresentaram alta. As cotações variaram entre R\$ 50,00 (Campo Grande e São Gabriel do Oeste) e R\$ 52,33 (Dourados e Maracaju), fechando a média semanal na casa dos R\$ 51,03/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados, a cotação do milho iniciou a semana em R\$ 48,30/saca.

No Mato Grosso do Sul, de acordo com o Projeto Siga-MS, até a data de 13/09/2024 foram colhidos 99,6% da área total de milho projetada no estado.

Segundo a Conab, a safra de milho verão atingiu 12% da área projetada, contra 15% em igual período do ano passado.

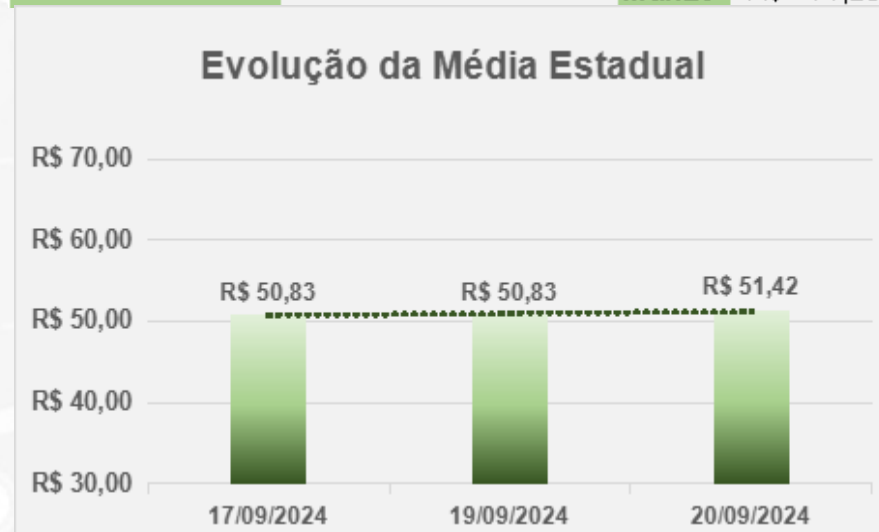
As cotações fecharam a semana no campo positivo, ancorados em questões climáticas ainda desfavoráveis para o desenvolvimento do plantio.

Em contraponto, apesar dos preços baixos, o ritmo do programa de exportações brasileiro segue lento dada a menor demanda externa e maior oferta concorrente.

Ainda assim, segundo a Agrinvest, houve ligeira melhora nos preços internos do milho, esboçando bons volumes de negociações, diante de uma maior flexibilidade dos produtores e ofertantes no mercado.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros				
Cidades	Média Semanal	Preço 20-09-2024	Bolsa Chicago 20-09-2024	
Campo Grande	R\$ 50,00	R\$ 50,00	dez/24	R\$ 52,34
Dourados	R\$ 52,33	R\$ 53,00	mar/25	R\$ 54,66
Maracaju	R\$ 52,33	R\$ 53,00	mai/25	R\$ 56,09
Ponta Porã	R\$ 50,50	R\$ 51,50	B3 (Pregão) 20-09-2024	
São Gabriel do O.	R\$ 50,00	R\$ 50,00		
Sidrolândia	R\$ 51,00	R\$ 51,00	nov/24	R\$ 67,85
Média Estadual	R\$ 51,03	R\$ 51,42	jan/25	R\$ 70,20
			mar/25	R\$ 71,20



Fonte: Portal Notícias Agrícolas, Portal Investing.



LEITE

A cadeia do leite apresenta conjuntura de estabilidade nos preços pagos ao produtor de leite no Mato Grosso do Sul.

Dados do CEPEA mostram que a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou queda de -1,09%, atingindo a marca de R\$ 2,72 por litro de leite vendido aos laticínios no mês de julho e recebido em agosto deste ano.

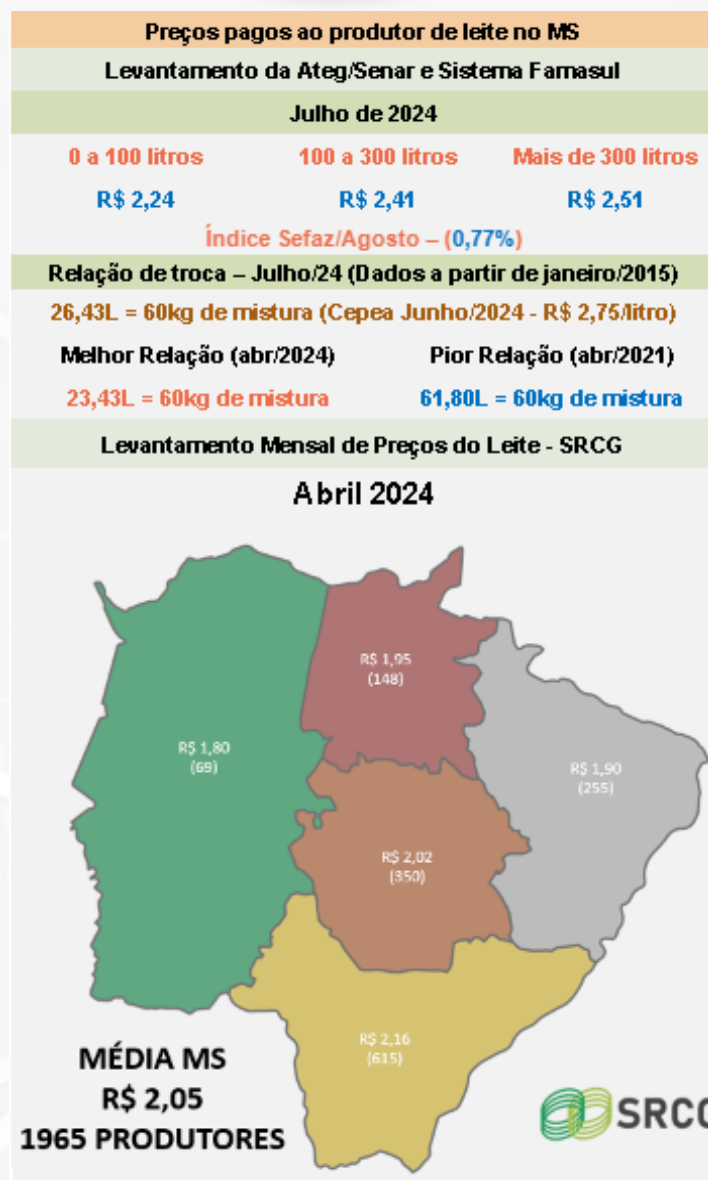
No Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela Famasul e pela Ateg/Senar mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 2,24/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,41/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,51/litro para produção acima de 300 litros. Os preços são referentes ao leite vendido no mês de julho deste ano.

Em agosto, o índice do leite (Sefaz/Semagro) apresentou alta de 0,77% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot, a variação foi de 1,49%. No leite pasteurizado houve alta de 4,50%. Para o leite UHT a variação foi de -2,43%. Já a muçarela operou com alta de 0,24%.

O SRCG realizou um levantamento mensal de preços do leite com produtores em diversas localidades do estado e obteve médias de R\$ 1,95/litro na região Norte, R\$ 2,16/litro na região Sul, R\$ 2,02/litro na região Centro, R\$ 1,90/litro na região do Leste e R\$ 1,80/litro na região Oeste do estado. Estes preços são referentes ao leite captado em março e pago em abril de 2024.

Nosso levantamento mostrou também que a região Oeste do estado segue apresentando a menor média dentre as cinco regiões, devido à ausência de laticínios e maiores custos com frete na região. Já a região Sul seguiu apresentando a maior média do estado, em vista da concorrência de laticínios como Mana, Camby e Vencedor na região, além de disputas com empresas do Paraná, que atualmente praticam preços mais elevados em relação à Mato Grosso do Sul.

Apesar das altas sequenciais observadas nos últimos meses, persistem no horizonte perspectivas desafiadoras para o setor leiteiro, em função da continuidade de fatores como uma conjuntura internacional baixista e isenção de impostos para as importações do Mercosul.



Fonte: Detec/Sistema Famasul, Sefaz/Semadesc, Senar-MS, SRCG, Cepea.



BOVINOS

O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou alta nos preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda. O preço obtido foi de R\$ 270,00/@ do boi gordo e R\$ 250,00/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexos de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

Dados da logística de fretes divulgados pela Conab no mês de maio mostram que cargas originadas da região leste do estado com destino à região metropolitana de São Paulo (SP) circularam na casa dos R\$ 0,22 por km/ton. Já os fretes que partiram da região centro-norte do estado circularam na casa dos R\$ 0,21 por km/ton. Na região sudoeste, os fretes circularam na casa dos R\$ 0,18 por km/ton. Esses valores são recorrentemente atualizados pelas transportadoras consoante aos reajustes nos custos e no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos, o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição, as cotações variaram em alguns dos segmentos. As altas foram verificadas nos mercados da Novilha (7,78%), Bezerra (8,90%), Boi Magro (0,16%), Vaca Magra (8,49%), Bezerro (4,77%) e Garrote (1,10%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 270,00/@, a relação de troca passou de 2,04 bezerros por boi gordo para 1,98 bezerros por boi gordo nesta semana.

O mercado do boi segue apresentando sustentação de preços, com altas sequenciais diante dos recuos nas escalas de abate de frigoríficos locais. A perspectiva é de que o cenário altista no MS se sustente ao menos até a entrada dos lotes de confinamento, que devem chegar ao mercado em meados de outubro e novembro. Em Setembro, o indicador Boi Gordo Cepea/B3 acumula alta de 8,88%.



Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul – 20/09/2024			
Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.460,00	240	R\$ 10,25
Garrote	R\$ 2.760,00	300	R\$ 9,20
Boi Magro	R\$ 3.105,00	375	R\$ 8,28
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.700,00	210	R\$ 8,10
Novilha	R\$ 1.995,00	270	R\$ 7,39
Vaca Magra	R\$ 2.300,00	330	R\$ 6,97

Levantamento de preços da arroba - MS			
Preços	09/09/2024	16/09/2024	23/09/2024
Boi Gordo	R\$ 250,00	R\$ 260,00	R\$ 270,00
Vaca Gorda	R\$ 230,00	R\$ 240,00	R\$ 250,00

Fonte: Scot Consultoria, JBS, Marfrig.



SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou tendência de estabilidade com altas pontuais diante de um período de expectativas positivas para o consumo. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 7,50/kg vivo no mês de agosto, com defasagem de -0,39% em relação à média dos preços no Brasil.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de maio foram exportadas 2.017 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 3,45 milhões.

Na cotação atual, a relação de troca Suíno/grãos é de 3,42 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 8,75 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Agosto/2024	Média Brasil Agosto/2024		
R\$ 7,50	R\$ 7,53		
Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul			
Indicador	abr/24	mai/24	% var.
Receita (milhões/US\$)	4,46	3,45	-22,65%
Volume (ton.)	2284	2017	-11,69%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	13/09/2024	20/09/2024	% var.
Suíno/Soja	3,44	3,42	-0,58%
Suíno/Milho	8,82	8,75	-0,79%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Safras & Mercado, Cepea.

AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 5,20/kg do frango vivo no mês de setembro. O montante apresenta defasagem de -5,45% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de setembro deste ano. Segundo a Embrapa, no mês de julho, o indicador de custos ICP-Frango registrou alta de 6,37%, considerando a média dos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 13,53 mil toneladas de carne de frango no mês de maio, gerando um montante de US\$ 26,60 milhões ao setor.

Na cotação atual, a relação de troca frango/milho é de 6,07 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Setembro/2024	São Paulo Setembro/2024		
R\$ 5,20	R\$ 5,50		
Exportações do Mato Grosso do Sul			
Indicador	abr/24	mai/24	% var.
Receita (milhões/US\$)	33,00	26,60	-19,39%
Volume (mil/ton.)	16,74	13,53	-19,18%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	13/09/2024	20/09/2024	% var.
Frango/Milho	6,12	6,07	-0,82%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicatoruralcg



PARCEIROS

